Darque, no Cais da Ribeira

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Darque • Série I • Nº 22 • Dezembro 2014

Requalificação da escola Zaida Garcez

Darque dispõe de três Escolas Básicas (do 1º. ano ao 4º. ano) que incorporam, cada uma, Jardins de Infância e que são: Sra da Oliveira, Cabedelo e Zaida Garcez. Estes estabelecimentos de ensino apresentam a qualidade exigível para determinarem um bom desempenho das respectivas estruturas educativas. Neste contexto, contudo, a Escola Zaida Garcez necessitará de requalificar os seus espaços exteriores e de, pontualmente, melhorar o conforto no interior do edifício, de maneira a ser tomada na média do que está a ser

(continua na página 3)

A Casa das Artes de Darque

A Casa das Artes de Darque foi instituída tendo como principal suporte o Núcleo Museológico de Arquitetura Popular.

Este núcleo está integrado no Museu do Traje de Viana do Castelo e pretende mostrar como no Centro Histórico de Darque, entre a Igreja de S. Sebastião e o Cais Velho, se preserva uma tipologia de casa tradicional com características próprias, que é o reflexo de um modo de vida onde a vida agrícola e o comércio e transporte de produtos coexistiam. Estas casas constituem um importante património de Darque

(continua na página 2)

O Monte Galeão e o novo lugar do carvalho na natureza de Darque

No Monte do Galeão, no Outono, os medronheiros que se encontram em abundância, são um ponto de atração, bem como as belas vistas que dos seus inúmeros miradouros, é possível desfrutar. De facto, quando falamos do Galeão, quase sempre, o fazemos para enaltecer a paisagem que de lá se desfruta. No entanto, tal como Cândido G. Gonçalves (1) diz "As virtudes arqueológicas, panorâmicas e ambientais do Galeão são um enorme potencial

(continua na página 7)

Os espaços verdes citadinos de Darque

Na Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 19 de Setembro, foi aprovado por unanimidade o acordo de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia, para a gestão e manutenção de espaços verdes (conservação, arranjo e limpeza) para o ano 2014, num montante de 38.000,00 €. Dado que este instrumento de compromisso e de gestão foi disponibilizado com algum atraso – motivado por contingências decorrentes do

(continua na página 3)

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Santoinho já tem fundação

No passado mês de Novembro, por despacho do ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, foi reconhecida a Fundação Santoinho. A Fundação é presidida por Valdemar Cunha. Esta instituição tem como principais objetivos a instalação, na Quinta de Santoinho, do Museu do Traje e dos Costumes, do Museu dos Transportes, bem como o desenvolvimento da área Ambiental. A missão desta nova entidade passa pela preservação do património cultural através da mostra de trajes regionais minhotos de finais do Séc. XIX e inícios do Séc. XX, bem como por dinamizar e expor as vivências rurais e sociais ligadas ao campo, à etnografia, à romaria e a outras tradições, passando pela história dos transportes e pela preservação ambiental através da reflorestação de amplas áreas, com árvores autóctones. A Fundação Santoinho possui colecções diversas que constituem um vasto espólio, a que acresce as alfaias, os espigueiros, as eiras, os tonéis e os pipos, os depósitos de azeite, que totalizam cerca de quatro mil peças e que integrarão os seus Museus. Darque ficou mais rica com o reconhecimento da Fundação Santoinho como de grande interesse histórico e cultural para a comunidade.

(continuação)

A Casa das Artes de Darque

e de Viana do Castelo que assim se pretende preservar.

Darque enquadra-se basicamente entre o Galeão e a margem esquerda do Rio Lima. Entre estes, monte e rio, existem locais e nasceram simbolismos que se constituem como património colectivo que é necessário dar a conhecer.

Assim, para além da componente museológica, pretende-se que através da Casa das Artes se divulgue o património cultural, a memória social e a identidade de Darque.

Porém, a Casa das Artes tem de ser redimensionada de maneira que consiga dar suporte à divulgação destes conceitos e para que, de certo modo, seja mais atrativa. Pelo que, brevemente, para além da reorganização e ocupação dos espaços que a configuram, vai dispor, também, de exposições temporárias, sendo a próxima entendida como uma extensão do Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo, dedicada à louça de Darque (Viana). Entendemos que a identidade é um processo de reconstrução ou recuperação do passado e das raízes e história de quem a procura definir, mas é, também, e essencialmente, um processo presente, de negociação de sentidos, protagonizado por diferentes agentes sociais. Assim, deseja-se que a Casa das Artes desenvolva um projecto que dê a conhecer a história de Darque através de actividades que convoquem os darquenses à participação.

Mas temos consciência – baseados no contacto com as nossas associações - da dificuldade que a "participação" representa para o movimento associativo darquense, isto porque – ao que é dado observar - não basta que os conteúdos ou os eventos que são disponibilizados pelas nossas associações à comunidade, tenham qualidade, para que esta lhes retribua participando, comentando ou doutra forma manifestando agrado ou desagrado por eles. Neste sentido, esta questão está bem ilustrada na comunicação do Presidente da Direcção da SIRD, publicada na secção que este Boletim Informativo dedica às Associações e a outras Entidades de Darque, quando refere "Pedimos apenas que nos ajude com a sua presença nos nossos eventos, (…)".

Entendendo que todos os dirigentes associativos sentem esta preocupação, vem a propósito perguntar onde estamos todos a falhar? Então, se possuímos associações como a SIRD que consegue organizar, brilhantemente, 24 horas "no stop" de espectáculo na Praça das Liberdade, da cidade; ou a DKC que consegue organizar com estrondoso êxito uma "Taça de Portugal de Maratonas" de canoagem, no nosso rio; ou a Associação de Reformados que tem conseguido crescer exponencialmente o seu número de sócios; ou a ADD que dá acesso à prática desportiva a tantos jovens darquenses; ou o Centro Paroquial que conseguiu construir e colocar em exploração a grande obra do Centro Comunitário; ou a Associação de Moradores do Cabedelo que se mantém anos a fio vigilante em tudo o que diz respeito ao lugar do Cabedelo; ou às Comissões de Festas que ano após ano conseguem fazer reviver tradições fazendo renascer o espírito darquense; ou à capacidade da comunidade local que consegue criar e dar continuidade às Comissões de Pais das nossas escolas; sim, se com estas evidências de tanta representatividade, de tantas associações, de bons dirigentes, como podemos estar perante o frustrante e desanimador grau de participação de que todos se queixam? Sim, cabe perguntar, onde estamos a falhar? Ou poderemos, por outro lado, questionar se os darquenses estarão atentos a todo este movimento associativo e comunitário? Como poderemos inverter esta situação, motivando e levando a que todos participem no que de bom se vai fazendo em Darque, através das nossas Associações?

Toda esta breve reflexão vem a propósito do que pode ser a Casa das Artes nestes tempos de contradições, de constrangimentos e de riscos quanto ao futuro. Se por um lado, através dela, o que se pretende é dar a conhecer o património darquense e, por outro, desenvolver actividades que, generosamente, levem à participação dos darquenses de maneira a preservar a memória e a identidade da comunidade, porém somos confrontados com o estigma da "participação" e no que ela, a manterem-se nos níveis que referimos, pode contribuir para colocar em causa o projecto Casa das Artes.

Voltando ao tema com o propósito de passar uma mensagem de esperança no futuro, pretende-se através da Casa das Artes, entre outras iniciativas, dar a conhecer o Monte do Galeão, desenvolvendo actividades que levem à identificação da flora – com criação do dia da árvore de Darque que implique, naquela área, a plantação de carvalhos - e da fauna - sobretudo ornitológica – que povoa aquela área e, num momento posterior, exercer a mesma atividade na zona ribeirinha de Darque. Neste sentido, ao dar a conhecer o Rio e o seu sapal, deseja-se divulgar o que foi o Cais Velho e a sua relação com o Centro Histórico de Darque e o seu modo de vida.

Ao falar-se do Cais Velho tem de se celebrar os barqueiros de Darque e o seu contributo para o desenvolvimento económico da comunidade – tema aflorado, também, por Fernando Ferreira neste Boletim, na secção "A Palavra a…".

Por outro lado, ainda, é nosso desejo que na Casa das Artes – na sua futura oficina - se faça a abordagem ao processo criativo tendo como finalidade o desenvolvimento humano com base nas artes expressivas. Pretende-se, também, dotar este espaço com meios que permitam o acesso aos livros e à leitura de jornais e de revistas - e, também, criar condições para que, enquanto se lê, se possa beber um café – bem como, estabelecer acesso à INTERNET. Pelo que é com satisfação que anunciamos que no primeiro trimestre do próximo ano será inaugurada esta nova fase da ocupação da Casa das Artes de Darque. Esta estará aberta ao público durante 80 horas mensais que serão enquadradas num horário de abertura-fecho a negociar com a Câmara Municipal – que fará a cedência de um(a) tarefeiro(a) para garantir a prestação deste serviço. Assim, desfrute deste espaço, colabore e participe nas actividades que nele serão realizadas.

(continuação)

Os espaços verdes citadinos de Darque

processo de concurso – os trabalhos de manutenção e de limpeza de alguns espaços verdes de Darque, mas vastos em termos de área, sofreram atrasos que ocasionaram desagradáveis impactos. Neste sentido, entendem-se as preocupações manifestadas pelos darquenses com estas demoras, uma vez que estes espaços deverão ser assumidos como promoção da defesa ambiental e como contributo para o bem-estar da população. Isto porque os espaços verdes públicos são, cada vez mais, assumidos como elementos essenciais à qualidade de vida nas cidades o que implica a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza e, neste caso, relativamente aos espaços verdes. Assim, todo o darquense pode assumir este princípio levando ao embelezamento da nossa freguesia, fazendo o seu canteirinho num espaço público, ainda que pequeno, ao pé da porta de cada um. Para isso, a Junta de Freguesia disponibilizará formação em jardinagem, bem como cederá plantas para proporcionar os arranjos que se entendam como possíveis. Deste modo, atendendo a este contexto, a manutenção e limpeza das áreas verdes mais vastas da freguesia, que foram incluídas na empreitada que decorre, incluem os seguintes espaços: Urbanização do Jardim da Cidade Nova, espaços verdes do Bairro do IRU (Fomento), Urbanização de Santoinho, taludes e envolvente da zona compreendida entre a rotunda do "Homem do Rio" e a Ponte Eiffel, espaços verdes públicos do Cabedelo. A empresa adjudicatária Venafil, disponibiliza, semanalmente, o seu programa de trabalhos – abrangendo os trabalhos nas áreas antes referidas - que os darquenses podem consultar no site da Junta de Freguesia ou através de contacto telefónico para os serviços administrativos da Junta. A periodicidade destes trabalhos é mensal. Isto é: todos os meses a Venafil faz a manutenção e limpeza de cada um dos locais que aqui foram referidos. Os restantes espaços verdes – que não estão englobados nas áreas referidas – estão a cargo dos funcionários da Junta de Freguesia. Apesar de constituírem, apenas, uma equipa de dois elementos e que realizam outros trabalhos, diários, de alto significado e interesse para os utentes, contribuem, também, para a manutenção dos espaços verdes de Darque.

(continuação)

Requalificação da escola Zaida Garcez

oferecido, neste âmbito, nas duas outras escolas.

Deve salientar-se, no entanto, que nos últimos seis anos, cumprindo um plano dedicado que tem vindo a ser cumprido pelas direcções dos Agrupamentos de Escolas a que esteve e está subordinada, esta escola tem, notavelmente, vindo a recuperar as taxas de insucesso escolar e de abandono escolar que asfixiavam o seu desempenho.

Assim, sabendo a influência que o espaço físico de uma escola pode causar na acção de quem educa, procurando interpretar o que deve ser uma escola diversificada na diversidade social e cultural de quem a frequenta e na satisfação dos seus interesses radicalmente humanos, a Vereadora da Educação e Cultura, Dra Maria José Guerreiro, acompanhada dos principais responsáveis da sua estrutura organizativa, do Executivo da Junta de Freguesia, da representante do Agrupamento de Escolas que serve a Freguesia de Darque, Educadora Conceição e da Comissão de Pais e de Encarregados de Educação, visitou a escola, no passado dia 19 de Novembro, de maneira a poder inteirar-se das suas principais carências.

No final da visita concluiu-se pela necessidade de se proceder à requalificação do recreio, ficando os serviços camarários de realizarem o estudo respectivo e de obterem orçamentos para que, no mais curto espaço de tempo, se concretizem as obras necessárias. Porém, os trabalhos referentes à requalificação do espaço exterior, dado que, previsivelmente, envolvem estudos mais demorados, apenas se concretizarão no decorrer do próximo ano. Também, no campo de acção das conclusões a senhora Vereadora deu orientações à sua equipa – correspondendo à manifestação da representante do Agrupamento de Escolas – para que a escola disponha de um reforço suplementar, com caracter matinal e diário, de forma a melhorar e complementar, por indicação do senhor coordenador de estabelecimento, as manifestas necessidades energéticas dos alunos e alunas.

No âmbito da estratégia para o Ano Escolar 2014/2015, a Câmara Municipal tem em acção o desenvolvimento de Projectos em Continuidade, entre eles o referente ao Atletismo no 1º. Ciclo, que tem como objectivo levar o atletismo às escolas. Ora, este projecto - com a colaboração da Secção de Atletismo da ADD-Associação Desportiva Darquense - está implementado na Escola Zaida Garcez, pelo que, a bem da Escola Pública, as obras propostas tendem, também, a corresponder às necessidades de espaço e de condições que o fomento deste desporto exige.

Cabe aqui referir a satisfação sentida pelos visitantes da Escola Zaida Garcez, perante a grande motivação, o nível de conhecimento das necessidades da escola e o entusiasmo com as perspectivas do futuro demonstrado pela Comissão de Pais e Encarregados de Educação da escola. A Direcção desta Comissão, que foi recentemente eleita, é composta – curiosamente, apenas, por mães - pelos seguintes elementos: Eugénia Sousa, Carla Palhares, Diana Perre, Sandra Oliveira e Maria dos Anjos. Com o sentimento passado por estas mães de que podemos contribuir, localmente, para um futuro melhor, concluímos recorrendo às palavras da educadora que dá o nome à escola, que na sua obra Crianças Educam Adultos, refere: "A escola que hoje se vive tem de construir-se na reflexão atenta e crítica aos obstáculos que a impedem de se constituir num espaço onde os homens, as mulheres e as crianças, aprendam a intervir no mundo, de maneira a lutar contra todas as formas de exclusão e desumanização da vida, sob pena de continuar a consentir no que Paulo Freire considera ser uma imoralidade: a sobreposição dos interesses do mercado aos interesses radicalmente humanos" (Zaida Garcez, Crianças Educam Adultos).

Nacos da história de Darque

Estrada de São Lourenço: provável local da lendária passagem dos romanos pelo Rio Lethes

De Cândido Gomes Gonçalves*, in Darque, o outro lado da Cidade de Viana do Castelo, Ed JF de Darque, 2013 (pág. 52) , transcreve-se: "Daqui procedeu a fábula de que aquele era o rio do esquecimento, ou Lethes; e estava entre os romanos tão arreigada esta opinião, que conduzindo por aquela parte Décio Juno Bruto, as milícias, e querendo ele passar o rio, o recusaram os soldados, temerosos de perderem a memória da pátria, dos filhos e de tudo o passado; e foi necessário o general vadiar ele mesmo o rio, e gritando-lhes da outra banda, desenganá-los daquele erro, como conta Lúcio Floro, no seu epítome da História Romana, livro segundo, capítulo 17" (Argote).O escritor romano Tito Lívio (59 a.c. – 17 d.c.) também conta assim tal passagem, que os historiadores colocam no ano de 137 a.c. (…)*

O itinerário mais provável para a incursão deste militar romano desde Cale (território da atual Vila Nova de Gaia) para o norte é que tenha sido pelo litoral, pelo "traçado topograficamente fácil e poder contar com o apoio eventual duma esquadra romana."(Carlos Alberto Brochado de Almeida, Arqueologia de Viana do Castelo, vol. 1, Ed. CMVC, 2008) (…)

Se foi, como diz o relato, a beleza do rio que mais impressionou os soldados, é na zona de S.Lourenço que o rio Lima mais espetacular se revela para quem venha no sentido de sul para norte."

***

No livro acima referido, Arqueologia de Viana do Castelo, vol. 1, Ed. CMVC, 2008, a pág. 250 e 274-275, o Professor Carlos Alberto Brochado de Almeida diz:

"A Capela de São Lourenço (…) votada durante muito tempo, a um esquecimento que raiou o abandono, veio a ser restaurada em 1982, altura em que apareceram, entre bocados de tegulae, pedras almofadadas e restos de colunas, uma ara sem qualquer tipo de inscrição, mas com o campo

epigráfico e a cabeça bem conservados, com realce para o foculus que é arredondado.

Tanto ou mais importante que a ara é o local onde apareceu, bem como os materiais que a acompanhavam no momento da descoberta. O sítio onde a capela está, pode considerar-se impróprio para a fixação humana, por se situar em pleno sapal húmido, lamacento e diariamente invadido pelas águas das marés. Só mesmo uma ermida ou um outro tipo de construção com características e finalidades bem peculiares é que se entende para este local.

Excluída a hipótese de uma ocupação agrícola ou afim – podia ser piscatória – ficam-nos aquelas que têm a ver com a presença de um pequeno templo ou de uma estrutura relacionada com a via romana que lhe passava ao pé.

Em apoio da primeira hipótese há a ara (infelizmente anepígrafa), silhares almofadados e restos de colunas. Todos eles são materiais e elementos que podemos facilmente associar a uma estrutura daquele tipo, isto é, a um pequeno fanum semelhante a tantos outros espalhados pelo território e, no caso vertente, bem na berma da via que a dois passos transpunha o Rio Lima. Se outros exemplos não houvesse, bastaria recordar o pequeno templo votivo, erguido à entrada da ponte romana de Alcântara (Cáceres), precisamente no sítio onde a via curvava para entrar no leito da ponte. A existir um fanum neste sítio não é necessário que haja uma dependência ou relação directa entre ele e a estrada romana. A largura, a imponência da massa aquífera no tomar contacto com o Oceano, o alagar das águas em momento de maré cheia, podia e suscitava, sempre, o temor e o respeito daqueles que pretendiam alcançar a margem oposta. Depois, convirá não esquecer o célebre episódio da travessia do Lima pelos soldados do Galaicus D. J. Brutus para se avaliar o temor reverencial que aquela massa líquida infundia, principalmente nos viajantes estrangeiros. Daí que colocar um templo, mesmo que de exíguas dimensões, dedicado a uma divindade tutelar, num ponto onde o rio era normalmente atravessado, fosse um acto propiciatório e profilático por parte de todos aqueles, que crentes, demandavam a margem oposta."

Cândido Gomes Gonçalves

Já visitou o nosso sítio na internet? www.jf-darque.pt

Ficha Técnica

Propriedade: Junta de Freguesia de Darque
Diretor : Joaquim Dantas Afonso Perre
Redator: Fernando Manuel Garcez

Morada: Rua António Alves "Artista", Entrada 6
Darque • 4935-085 Viana do Castelo
Tel. 258 321 150 - Fax. 258 333 980

Endereço eletrónico (e-mail): jf-darque@mail.telepac.pt
Composição e Impressão: Mediadesign 2, Lda

Número de exemplares: 3.000
Número de Registo de Depósito Legal: 305708/10

Associações e outras Entidades de Darque

O Boletim Informativo abriu este espaço para que as Associações e outras Entidades de Darque possam informar os darquenses sobre as suas actividades, bem como sobre as suas preocupações e projectos. Assim, seguem-se as mensagens das Associações que colaboraram nesta iniciativa:

SIRD-Sociedade de Instrução e Recreio Darquense

Temos uma grande vontade em fazer mais e melhor pela promoção cultural desta instituição, mas devo confessar que não tem sido fácil conjugar este desejo com a conjuntura económica que o país atravessa.

Apelo à vossa sensibilidade pedindo que tenham uma leitura mais atenta sobre as atividades desta casa. Dentro deste espaço cultural, tem-se vivido momentos inolvidáveis quer ao nível musical, quer ao nível representativo. Poder-se-á afirmar que perante estes últimos anos, tivemos de forma ininterrupta espetáculos de elaborada produção artística que rapidamente posicionou esta casa numa importante resposta cultural da cidade.

Os espetáculos que temos oferecido à comunidade, pela sua diversidade e perseverança, tem-se transformado num grato compromisso em elevar cada vez mais a sua qualidade. Como tal, além de todas as iniciativas refletidas nos jornais locais e nacionais, agenda da cidade, sms, newsletter, site e cartazes afixados nos diferentes locais da região, queremos também convidar todas as pessoas a assistir brevemente aos musicais que atempadamente ser-lhes-ão anunciados.

Conheça, também, o ensino ministrado pelas nossas secções internas; constate o excelente serviço artístico dado pelos diferentes monitores ou professores das atividades existentes.

Em suma, a direção quer contribuir para uma maior descentralização da cultura através dos seus inúmeros dividendos culturais, mas isto só será possível com a sua colaboração. Pedimos apenas que nos ajude com a sua presença nos nossos eventos, pois como costumo dizer, mais do que uma resposta cultural, a SIRD tem sido uma inequívoca resposta social e disso não tenhamos a menor dúvida.

O Presidente da Direcção

Taça de Portugal de Maratonas de Canoagem

A Darque Kayak Clube conjuntamente com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a Federação Portuguesa de Canoagem, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Junta de Freguesia de Darque, e no âmbito do projecto do Centro de Mar, a 23 a 24 de agosto de 2014, no Cais Velho, em Darque, no Rio Lima, realizou a Taça de Portugal de Maratonas de Canoagem.

O objetivo geral deste evento foi o desenvolvimento e divulgação dos desportos náuticos no Espaço Atlântico Europeu, bem como a salutar competição, democratização da náutica e promoção de hábitos de vida saudáveis e o desenvolvimento económico e sustentado da região de Viana e de Darque.

O campo de regatas foi no estuário do Rio Lima, com um percurso de 3,700 metros por cada volta, com zona de portagem de 100 metros. As diferentes categorias efetuaram provas dos 14.8 Kms aos 25.9 Kms.

Estiveram envolvidos neste evento elementos da gerência da DKC Aventura e as seguintes entidades: Câmara Municipal de Viana do Castelo, Darque Kayak Clube, Junta de Freguesia de Darque, Federação Portuguesa de Canoagem, Capitania do Porto de Viana do Castelo, Polícia Marítima, Cruz Vermelha Portuguesa, Equipa de Reportagem Digital Mais TV – para a Rádio e Televisão Portuguesa – Canal 2, ADN Sport – Reportagem fotográfica e locução.

O primeiro dia de competição pertenceu aos K1 e C1 e o segundo dia às tripulações.

Estiveram na cerimónia de entrega de prémios: Dr. Vitor Félix, Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem; Eng. Vítor Lemos, Vice- Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Eng. Fernando Garcez, da Junta de Freguesia de Darque e Dr. Américo Castro, Presidente da Darque Kayak Clube.

A maratona contou com a presença de 300 atletas de todo o país. A organização demonstrou muita qualidade na feitura do evento, tendo os recursos materiais e humanos sido adequados à promoção do sucesso do campeonato. A qualidade da organização foi elogiada pela Federação Portuguesa de Canoagem e pela Imprensa local. O campo de regatas estava bem delineado, assim como a portagem, e as condições meteorológicas impecáveis, concluindo-se que pela coincidência de todos os fatores que o Rio Lima tem potencial para albergar provas de canoagem de nível nacional e internacional. Foram atingidos na sua plenitude todos os objetivos propostos. A prova foi divulgada pela RTP2 que já a transmitiu por duas vezes.

A Direcção da Darque Kayak Clube

A Associação de Reformados de Darque

A Associação de Reformados de Darque nasceu em setembro de 1999. Inicialmente não passava de um pequeno espaço de lazer, ainda hoje anexo à sede, para em 2004 ver satisfeitas todas as expetativas de ter um espaço próprio, uma sede, oferecida pela autarquia. Esta serviu a associação durante vários anos até que em 2011, de forma a suprir as várias condicionantes, em especial o espaço, dá-se então o aumento da mesma. Este acréscimo foi uma vontade dos sócios e por eles pago quase na totalidade, contando ainda com algum apoio da Junta de freguesia e da Câmara municipal. Porque são os sonhos que comandam a vida, alguns sócios adiantaram verbas voluntariamente para que as obras pudessem ser realizadas. No presente ano e porque desde sempre o objetivo é proporcionar as melhores condições a quem frequenta este espaço, foi construído um alpendre nas traseiras a todo o comprimento da sede oferecendo mais abrigo para os dias de verão e inverno. Para este fim, foram canalizadas verbas provenientes de cotas, eventos, jantares, excursões, donativos, tudo fontes que alimentam o sonho de crescermos e sermos ainda maiores. Todas as atividades da associação constam no plano anual, onde todos os sócios podem participar e comparecer. A destacar os vários convívios realizados ao longo do ano como, os Reis, Páscoa, São João, aniversário e Magusto, bem como todas as excursões.

Contamos ainda com uma valência de B.T.T. denominada DARQUE BIKE TEAM que tem colaborado, valorizado e dinamizado a associação. A sede tem crescido de forma exponencial ao número de sócios, contando atualmente com

sensivelmente 700 sócios. Estes vão desde Darque, às terras vizinhas, bem como Porto, Braga, Vila Verde e

(continua na página 7)

além-fronteiras. A associação conta com um enquadramento único na frente ribeirinha de Darque rodeado de espaço verde agraciado por muitos veraneantes e visitantes. Por muitas vezes o espaço da associação é requisitado por outras coletividades, grupos de amigos, escolas, gente de todo lado que por dias procura Darque para passar um bom momento. É uma associação que tem a sede com as portas abertas a todos os que nela queiram entrar. Quem vem gosta, muitos ficam, mas ninguém esquece.

Nuno Bento e Joaquim Ferreira

Festas de Darque 2014

No ano 2013, demos início a um novo projecto, idealizado por um conjunto de pessoas de variados quadrantes, que tinha por finalidade a promoção da festa em honra de S. Sebastião, Sr. da Saúde e Sra. da Oliveira.

Este projecto teve continuidade e, em 2014, a Comissão assumiu mais uma vez a responsabilidade desta tarefa, fazendo das Festas o maior acontecimento cultural da nossa freguesia e gerando, felizmente, um grande entusiasmo na população, em todas as gerações.

Com a preciosa ajuda dos habitantes desta freguesia, das associações, dos comerciantes e industriais, instituições e entidades oficiais, Darque viveu momentos históricos, encheu a sua gente de orgulho e fez também sentir, aos mais novos, que este é um acontecimento que tem de ser preservado.

A Comissão de Festas agradece, novamente, a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta manifestação cultural e religiosa. Estamos dispostos a trabalhar e esperamos voltar a merecer a confiança de todos. A tarefa não é fácil, mas o apego a esta terra e às suas tradições dá-nos toda a força para continuar. Um bem-haja!.

A Comissão de Festas

*este texto não obedece ao novo acordo ortográfico

Projetos nas escolas de Darque

O Agrupamento de Escolas do Monte da Ola entrou numa nova fase de consolidação da agregação. Este primeiro ano destina-se à construção de um Projeto Educativo, alicerce de uma identidade comum, e à criação de dispositivos de auto-avaliação que cimentem uma cultura de reflexão e permitam melhorar a qualidade das aprendizagens.

As escolas de Darque, inseridas neste Agrupamento, contam com cerca de 700 alunos, frequentando 120 o ensino pré-escolar, 260 o 1.º ciclo, 124 o 2.º ciclo, 178 o 3.º ciclo. Há ainda uma turma PIEF com 18 alunos.

Trata-se de um Agrupamento TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária), que se encontra a desenvolver vários projetos nas diferentes escolas, nomeadamente, os projetos "Soma e Segue", "100 Números", "Salpicos de Cor", "Prémios de Mérito Escolar"… Ainda no âmbito do TEIP, o Agrupamento contratou uma psicóloga e uma mediadora que trabalham em três eixos essenciais:

Provedoria – proporciona o acompanhamento aos alunos e famílias com problemas disciplinares e sócio afetivos;

Apoio e aconselhamento – dá apoio e encaminhamento individualizado a alunos e famílias em situação de crise com reflexo na vida escolar, fazendo também a articulação com equipas e instituições exteriores à escola de apoio à vida familiar;

Visitas de estudo/ ambientação – promove a realização de visitas de estudo (a empresas e locais patrimoniais na zona que abrange o agrupamento) e a realização de visitas de ambientação dos alunos do 4º ano às escolas de 2º ciclo e dos alunos do 9º ano à escola sede do agrupamento, onde poderão frequentar o ensino secundário.

A título de exemplo, no dia 17 de novembro, estas técnicas dinamizaram uma sessão na Escola Básica Carteado Mena dirigida aos encarregados de educação dos alunos que frequentam pela primeira vez o 5ºano, que procurou sensibilizá-los para as alterações emocionais e comportamentais derivadas da mudança de ciclo, partilhando estratégias de apoio para esta fase.

Todo este trabalho, assim como outros projetos, pode ser acompanhado no Facebook na página oficial do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola.

A Diretora do Agrupamento

Projecto Dar-que Pensar

Surgindo a partir do Programa Escolhas, projecto nacional que intervém procurando a inclusão social de crianças e jovens, especialmente descendentes de imigrantes e minorias étnicas, Dar-que Pensar tem sido a força e a esperança de alguns daqueles que importa amparar.

Com o apoio das mais importantes entidades da vila, tais como a Junta de Freguesia, Sociedade de Instrução e Recreio Darquense (SIRD), Associação Desportiva Darquense (ADD) e o Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, Centro Paroquial de Darque bem como da Câmara Municipal de Viana do Castelo, é com dedicação que o Projecto serve numerosos destinatários, na sua grande maioria crianças e jovens, proporcionando-lhes tempo útil e oportunidades diversas de promoção de competências.

Neste campo, unem-se esforços de forma a levar saber e criatividade, a reforçar-se a destreza mental e a concentração da miudagem; inculcam-se valores prementes, tais como a disciplina, a sã competitividade, respeito por outrem e a importância da actividade física; palavras elogiosas vão ainda para todos aqueles que, insistentemente, apresentam a Escola como algo a não descurar, mediante sessões diárias de apoio ao estudo. No mais, sessões de orientação vocacional, essenciais para os que quererão estar, um dia, mais perto de se sentirem pessoal e profissionalmente realizados, ou ainda formações a jovens e futuras/os mães e pais, transformam Dar-que Pensar numa entidade de relevo inquestionável. A comprová-lo, mencione-se a nota de Bom atribuída ao projecto darquense, segundo critérios de avaliação redigidos pelo já citado Programa Escolhas, levando aquele, apesar de dificuldades e contratempos, a quedar-se a um mísero patamar da excelência (Muito Bom é a nota mais alta atribuível).

Para finalizar, refira-se, tem-se como inacabado o processo de procura de novos voluntários para sessões de estudo acompanhado promovidas pelo Projecto. Numa iniciativa que junta cada vez mais crianças provenientes dos 1.º e 2.º ciclos, e que decorre, quer no edifício da APPACDM, na rua 3 de Julho, quer, na Escola EB1/JI do Cabedelo, elementos da equipa e voluntários já disponíveis são ainda escassos para atender a tamanhas e tão prementes necessidades. Assim, ficam os contactos para quem pretender colaborar: e-mail: darquepensar.e5g@gmail.com ou telemóvel: 961574469.

A Coordenadora do Projeto Dar-Que Pensar-E5G.

Dia da Floresta Autóctone em Darque

O dia da floresta autóctone comemora-se no dia 23 de Novembro. No entanto, a Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Viana do Castelo atendendo ao seu significado e porque o dia da comemoração, neste ano, não era dia útil, antecipou-o para 21 de Novembro.

Assim, pelas 10h00, o montado de protecção da duna primária da praia do Cabedelo, foi visitado por dezenas de crianças pertencentes ao Jardim de Infância e à Escola Básica do Cabedelo e ao Jardim de Infância de Fieiros do Mar – Castelo de Neiva, para, em conjunto com as suas educadoras e professoras, com os Sapadores Florestais da Câmara Municipal, com os funcionários da Junta de Freguesia de Darque, todos coordenados pela Engª. Fabíola e Dra Marta, da Câmara Municipal, plantarem dezenas de pinheiros mansos.

Deve realçar-se que a presença, neste evento, das crianças do Jardim de Infância de Fieiros do Mar se deve ao facto de terem ganho um prémio pelo trabalho apresentado sobre a Floresta Autóctone.

O local escolhido para procederem ao plantio teve um significado especial uma vez que se trata de uma zona que foi vítima de um ataque ambiental do qual resultou a morte de dezenas de árvores – este crime foi, no passado dia 22 de Outubro, denunciado pela Junta de Freguesia de Darque às autoridades competentes.

Como a manhã estava bonita e as árvores plantadas precisavam de água, as meninas e os meninos, em conjunto, em prece, dançaram a "dança da chuva" formando um silêncio de vozes onde se escutava, apenas, o esfregar das palmas das mãos para chamar a "chuva miudinha", continuando, chamando as "gotinhas" batendo com as mãos levemente no peito, e seguidamente, engrossando a dádiva com "chuva grossa" batendo com as mãos no corpo. Foi um momento muito bonito, alegremente participado e onde todos colaboraram. No final as crianças adoptaram as árvores que plantaram e, as que moram mais próximas da área da plantação, comprometeram-se a vigiar o seu crescimento e a zelar pelo local. As que são de mais longe agendaram uma visita para o dia 21 de novembro do próximo ano, 2015, de maneira a verificarem o estado de crescimento das árvores que tinham acabado de plantar.

Assim, aguardámos-vos no próximo ano esperando, nessa data, que os pinheirinhos já pensem em nos dar pinhões para o Natal!

(continuação)

O Monte Galeão e o novo lugar do carvalho na natureza de Darque

turístico que Viana não soube rendibilizar até hoje através de estruturas chamativas", é necessário e urgente que conheçamos melhor este belo espaço, em todas as suas valências e, no caso vertente, a de cariz ambiental, para o transformarmos. Neste sentido, somos de opinião que a defesa da floresta e da natureza têm de passar necessariamente pela sensibilização dos cidadãos. A floresta e as árvores tiveram, têm e terão uma importância considerável na vida das pessoas, mesmo que disso não se apercebam.

Darque, já foi terra de inúmeras manchas de carvalhais. Dizem-nos os botânicos que Portugal já foi em tempos um território coberto de florestas de carvalhos, sobretudo a Norte do Tejo. Se bem que, em rigor, devêssemos incluir outras espécies do género como a azinheira e o sobreiro, na designação de "carvalho". Devido ao seu tronco direito e porte majestoso, o carvalho-roble, como árvore altiva, é a que melhor associamos aos bosques do nosso imaginário, povoados de faunos e duendes, bem como à floresta das histórias de fadas e também de Robin Wood e das paisagens bucólicas. É uma floresta que, ainda hoje, em pequenas manchas, podemos encontrar no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Assim, pelo conjunto de todos estes conceitos, a Junta de Freguesia deliberou instituir o "carvalho" como árvore da freguesia e fomentar a sua plantação. A plantação deste tipo de árvore é feita, mais frequentemente, entre os meses de outubro/novembro e fevereiro/março - ou seja, durante a época chuvosa do outono e inverno - podendo, por vezes - se a primavera for húmida - ser ainda feita em abril. Pelo que no Dia Mundial da Árvore - 21 de Março de 2015, por sinal também é Dia Mundial da Poesia - se possível com o apoio dos alunos das escolas de Darque, será feita a plantação de carvalhos no Monte Galeão e noutros locais públicos.

Com esta iniciativa reviveremos as referências que provavelmente estiveram na origem do nosso topónimo nessa ligação de Darque à floresta e ao vocábulo "Darque" como nome celta de uma árvore – o carvalho[1].

[1] *(DARQUE o outro lado da cidade; Cândido G. Gonçalves, 2013)*

EB do Cabedelo

A Escola Básica do Cabedelo, está inserida na nova zona residencial desta localidade.

Tem como oferta educativa:

Educação pré-escolar: dos 3 aos 5 anos, com horário das 8h às18h30m;

Primeiro ciclo: do 1º ao 4ºano, com horário das 8h às 17h30m;

Unidade de apoio especializado à multideficiência.

Na componente letiva, lecionada por professores dos quadros do ministério da educação, a nível da educação pré-escolar são promovidas atividades no âmbito das áreas de formação pessoal e social, conhecimento do mundo e expressões e comunicação, com o desenvolvimento da linguagem, matemática e expressões plástica, motora, musical e dramática; no 1ºciclo é lecionado português, matemática, estudo do meio e expressões, acrescido da obrigatoriedade de inglês no 3º e 4ºano e dos projetos de natação para o 3º e 4ºano e de atletismo para o 4ºano, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Anualmente apresenta um Plano Anual de Atividades de qualidade com propostas diversificadas e enriquecedoras que contribuem para a formação geral dos alunos.

A escola tem também oferta na componente não letiva, com atividades de animação de apoio à família no pré- escolar, que funciona durante as interrupções letivas do natal, pascoa, carnaval e mês de julho; e atividades de enriquecimento curricular para o 1ºciclo com música, expressão plástica, apoio ao estudo, atelier de português e atividade físico-motora.

Os alunos, que recebem abono de família, beneficiam de apoio social da Câmara Municipal para a aquisição dos manuais escolares e pagamento das refeições.

A escola é constituída por 6 salas de aula, uma sala de computadores, um ginásio e uma cantina, onde são servidas refeições que diariamente são confecionadas na cozinha da escola. Beneficia ainda de um amplo espaço exterior, que é o encanto dos alunos, com pinhal, campo de futebol, horta pedagógica e parque infantil.

Constata-se que alguns residentes do Cabedelo desconhecem a existência desta escola, pelo que se convida a visitá-la para conhecerem o espaço, as várias ofertas que apresenta e usufruírem deste recurso da sua área da residência que contribuirá para a qualidade de vida das famílias.

Cristina Mendes

Breves...

– A próxima Assembleia de Freguesia vai realizar-se no dia 19 de Dezembro, pelas 21h00, no Auditório da sede da Junta de Freguesia.

– Está prevista para o próximo ano a construção do passeio que ligará a Cidade Nova à rotunda da ZAED-Zona de Actividades Económicas de Darque.

– A Junta de Freguesia vai candidatar o projecto “Dar-que Pensar” (que está a funcionar no edifício Mira Lima), ao E6G, para vigorar, ainda, no ano 2015.

– Decorre a fase de negociação com os proprietários para a aquisição dos terrenos que servirão o alargamento do cemitério, de maneira a iniciar a elaboração do respectivo projeto que englobará a requalificação do existente.

– Avançam as diligências com o propósito de promover o alargamento e a requalificação da Rua da Seca.

– O início dos trabalhos de recuperação do Adro da Igreja Paroquial está substancialmente atrasado devido a questões relacionadas com a auscultação de entidades nacionais.

– No ano 2015 prevê-se dar início à requalificação/construção da tão necessária Capela Mortuária.

– Está a ser ampliada a rede de gás natural, encontrando-se os trabalhos, nesta altura, à entrada do Centro Histórico de Darque.

– Continua a ser reclamada junto do IRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana a recuperação do Bairro do Ex-Fomento (IRU).

– Com a colaboração do Agrupamento de Escolas, a Junta de Freguesia vai promover um concurso de trabalhos tendo como tema principal a história de Darque: sobre uma personalidade, um local, um símbolo, apresentado sobre a forma escrita ou complementada com outro tipo de suporte, aberto às crianças e jovens darquenses que frequentem escolas inseridas no Agrupamento de Escolas que serve as escolas da freguesia. Os trabalhos serão avaliados por júri escolhido pela Junta de Freguesia e pelo Agrupamento de Escolas e terá um valor pecuniário que reverterá a favor de um dos estabelecimentos de ensino de Darque, sendo que uma parte do valor atribuído reverterá a favor do autor ou autores do trabalho premiado.

– Persistem os esforços no sentido de que seja construída a ligação da rotunda do AKY ao acesso à A28.

– No passado dia 22 de Setembro, a Loja Social deixou de funcionar na Sede da Junta de Freguesia. O espólio, decorrente deste encerramento, foi entregue à Cruz Vermelha. As futuras necessidades apresentadas por cidadãos darquenses, deverão ser colocadas ao balcão da Junta de Freguesia, que será chamado posição do balcão social. As carências sociais que assim forem identificadas, serão encaminhadas para a Câmara Municipal com base no protocolo que foi assinado em devido tempo. A Junta de Freguesia louvou o trabalho comunitário prestado pela senhora professora Esmeralda Louro ao longo dos anos em que foi responsável pela Loja Social.

– Na ZAED, no primeiro sábado de cada mês, entre as 06 horas e as 20 horas, realiza-se a Feira do Antigo, do Velho, do Vintage no modelo de Vendas de Garagem, onde há oportunidade de se comprar “bom e barato”. As feiras são organizadas pela empresa Pregão Beija Flôr. As próximas feiras vão realizar-se nos dias: Janeiro: 03; Fevereiro: 07; Março: 07; Abril: 04….

– Com início na próxima feira a Rádio Geice passará a emitir programas directos a partir da feira quinzenal de Darque. Assim, entre concursos e as opiniões directas dos visitantes da feira pode feirar nesta ótima alternativa à feira de Viana. As próximas feiras vão verificar-se nos dias: Dezembro: 14, 21 (extra), 28; Janeiro: 11 e 25; Fevereiro: 08 e 22; Março: 08 e 22; Abril: 05 e 19… Como é tradicional no Natal, no próximo dia 21 de Dezembro realiza-se uma feira extra.

Conhecer pessoas de Darque

Figura típica de Darque

(Esta monografia é da autoria de Jorge Moreira. O retrato que a ilustra é obra do artista plástico Salvador Vieira que, a propósito, disse "Desenhei-o depois da sua morte, o que na sua vida não consegui fazer!")

Ao longo da história das pequenas ou grandes comunidades existiram, e existem, pessoas que marcaram sempre a diferença entre os mais evoluídos, nas diversas vertentes do saber, e os mais simples, ou puramente simplórios.

Darque não é excepção, e, por isso, torna-se imperioso repassar na memória esses ou essas personagens do nosso quotidiano, a sua forma de ser e de estar na vida, a sua participação no todo social e na construção da nossa herança colectiva.

Alguns, dos mais simples, provocaram na nossa juventude um certo riso, quiçá uma determinada alegria, nem sempre de acordo com o respeito que essa vivência, mormente de natureza mental, nos deveria merecer.

De entre muitos que conhecemos, escolhemos, em jeito de homenagem, o Manuel Soares de Araújo, mais conhecido pelo "Nélinho Água D'Unta", que sofria de uma psicopatologia desde nascença, mas dava conta de tudo o que se passava à sua volta.

O "Nélinho" era uma figura claramente típica: caminhava a pé descalço, solas dos pés curtidas nos invernos da vida, retidos no empedrado das ruas - calcorreadas de lugar para lugar de uma terra demasiada pequena para o seu querer saber e a outrem transmitir - boina espanhola, preta, na cabeça, ligeiramente puxada para a nuca, com raras repas de cabelo ornando a testa, calças arregaçadas, com duas ou três voltas na perneira, sorriso aberto, de trejeito manhoso, pleno de cáries não tratadas, percorria toda a freguesia à cata de novidades passíveis de alimentar as suas queixas ou reclamações, feitas em papel azul de vinte e cinco linhas.

Era normal vê-lo com requerimentos e participações de factos e ocorrências por ele constatadas, sempre feitos por pessoas amigas, em tom jocoso, se não mesmo atrevido, mas que o "Nélinho" tinha por documentos válidos e reclamantes junto das autoridades policiais e administrativas, às quais se dirigia constantemente, vestido a preceito, garantindo-lhes estas, dado o seu empenho e influência, a resolução dos problemas denunciados e a plena satisfação daquilo que ele entendia ser o seu e o nosso dever de cidadania e de alinhamento social regulado.

Facilmente influenciável, o "Nélinho", descomprometido com a razão e a fé cognitiva, era um auto-convencido, capaz de, com a ajuda de outros, que dele se aproveitavam, se reconhecer como personagem de um mundo que não lhe pertencia, mas que ele aceitava como real. Daí a ocorrência de factos que nos permitiam traçar o seu perfil psicológico".

Vejamos.

A taberna e mercearia do meu tio Jaime, sita na rua Sacadura Cabral, era o seu local de quase peregrinação diária, levando e trazendo noticias do dia a dia, quantas vezes deturpadas pela sua mente fragilizada.

Ora, na "loja" do meu tio Jaime havia um rádio onde muitos de nós escutávamos os jogos de futebol e de hóquei em patins, à falta de televisão e das telefonias em nossas casas. Quando se tratava de jogos do Benfica, o "Nélinho" lá estava, como adepto ferrenho dos encarnados, torcendo pela sua equipa. Acontece que o referido rádio tinha acoplado um microfone, podendo o aparelho ser utilizado como altifalante. Meu tio, sabendo do "pecado venial" de que sofria o "Nélinho", que se assumia como um grande jogador de futebol, apesar dos seus sofridos e desengonçados 40 e tantos anos de idade, colocava-se meio escondido, com o dito microfone na mão, e anunciava a sempre esperada contratação do "Água D'Unta" pelo Benfica. Era o delírio! Pouco tempo depois, toda a gente sabia que ia para Lisboa, como ponta de lança encarnado.

Nos jogos de futebol na ínsua, entre as equipas do Darquense e visitantes, o "Nélinho" era interveniente de referência: os seus famosos pontapés da marca da grande penalidade eram de tal ordem que as traves e postes de madeira "partiam", as redes furavam e os guarda redes sofriam as mais diversas fracturas, caso ousassem agarrar a bola!

O "Nélinho" era o "virtual" em desafio permanente ao real! Mas ele ficava feliz, e todos se divertiam à custa dessa sua felicidade. Talvez não fosse o mais correcto em termos de moral, mas, na verdade, quer uns quer outros gozavam o momento como êmbolo de felicidade virginal.

Mas, verdade se diga que o "Nélinho" não gostava mesmo nada que lhe chamassem "Água D'Unta". Quando tal acontecia, abria as páginas do seu "dicionário popular", e era ver como esgrimia a arma da linguagem "impúdica", "aureolando" a nossa pessoa e os nossos familiares de "epítetos" pouco abonatórios da dignidade própria de cada um.

O "Nélinho" morreu, tragicamente atropelado, no dia 9-5-1994. Darque ficou sem um acérrimo defensor da limpeza das suas ruas, e nós, que com ele convivíamos, ficamos órfãos de um "repórter" activo, atento e sempre disponível para momentos de boa disposição e de rara felicidade.

Até sempre, Manuel.

Jorge Moreira

Alminhas

Darque possui um expressivo património construído. No entanto, poucas "alminhas" se identificam nessa riqueza. Assim, é com agrado que damos, aqui, no Boletim Informativo, expressão a este belo exemplar (ver figura) situado na nova rotunda junto da ZAED.

Tome nota

1 – *Ofereça neste Natal uma prenda de qualidade, o livro "Darque, o outro lado da cidade de Viana do Castelo", edição da Junta de Freguesia de Darque.*
2 – *Visite, na internet, o sítio da Junta de Freguesia: www.jf-darque.pt*
Dê sugestões. Comunique com a Junta através dele.
3 – Endereço postal, telefónico e electrónico
Colabore com a Junta de Freguesia, dê-lhe conhecimento das deficiências que detecta, escreva e faça chegar à Sede (Rua António Alves "Artista" – 4935-085 Darque) o seu apontamento. O telefone da Junta é 258 321 150.
Se possível comunique pela Internet para o endereço electrónico seguinte: jf-darque@mail.telepac.pt
4 – Contactos da PSP
Telefones Gerais – 112 e 258 809 880 • Fax: 258 809 881
Telemóvel da "Escola Segura" (Darque) – 918 633 829
E-mail: nrpub.vcastelo@psp.pt
5 – Reuniões da Junta de Freguesia
Todas as terças-feiras, pelas 10h00 (a 1ª e 3ª de cada mês são públicas).
6 – Atenção pequenos comerciantes!
Publicidade gratuita
Desde Dezembro de 2008 que está activo, no portal da Junta (http://www.jf-darque.org) um espaço onde qualquer pequeno comerciante com sede em Darque poderá colocar as suas referências e indicar os serviços que presta. É um modo fácil e gratuito de o comércio local difundir a sua oferta. Basta, para tal, contactar com a Junta de Freguesia e preencher a ficha electrónica que será facultada.
7 – Banco Alimentar Contra a Fome
Morada: Beco Serra da Quinta, Lote Nº11 (Lugar de Campos) 4935-413 Vila Nova de Anha.
Telefone: 258 813 610 - 925 650 200 - 925 650 201.
Email: ba.vianadocastelo@bancoalimentar.pt
Horário de Funcionamento:
Segunda a Sexta, das 9h30 às 12h30.
Como chegar: Na estrada N13 em DARQUE (junto às bombas de gasolina da GALP), tomar a direcção da N13-3 (em direcção a CASTELO DO NEIVA, CHAFÉ, ANHA). Seguir 1,5 km até junto à central de betão da SECIL. Virar à esquerda na Rua SERRA DA QUINTA. O armazém encontra-se a 50m à esquerda.
8 – Pagamento da conta da água
Continua a ser possível efectuar o pagamento das contas dos Serviços Municipalizados na Junta de Freguesia.
9 – Registo de canídeos
Não se esqueça de fazer o registo obrigatório dos seus cães na Junta de Freguesia.
10 – Contentor para óleos de cozinha usados
Existe na sede da Junta de Freguesia um contentor para recolha de óleos de cozinha usados. Pede-se à população que, a bem da preservação do ambiente, aproveite este equipamento. Não se pode esquecer que a nossa saúde e dos nossos filhos depende da saúde do meio em que vivemos.

A Palavra a...

(Os textos desta secção são da exclusiva responsabilidade do autor.)

Biografia

José Fernando Maciel Ferreira, residente no Cais Velho de Darque, lugar onde nasceu há 46 anos, membro da assembleia de Freguesia de Darque e Presidente da Associação de Pescadores e Armadores do Rio Lima "DARPESCA".

Darque terra de Pescadores.
Porque Darque é terra de pescadores
De vários peixes da lampreia e berbigão
Do cais velho com todos os esplendores
E quem visita tem que nos dar a razão
A nossa margem ribeirinha é rainha
Nos arredores não pode haver igual
É terra dos mil amores
Terra dos pescadores
Porque é o mais lindo de Portugal

(Jorge Kito 2005)

Sou Pescador do Rio Lima há mais de 25 anos e tenho alguma dificuldade em ouvir falar de Darque como sendo a Terra da Cebola, a terra dos bairros sociais ou simplesmente o dormitório da cidade de Viana do Castelo. Em boa verdade deve dizer-se que Darque nunca foi conhecida pela pesca ou seus pescadores, a ligação de Darque ao Rio era mais associada aos barqueiros, "Camizões e Bateladas". Devemos ter orgulho do nosso passado, eu tenho, tanto mais que sou neto do Joaquim Camizão, um dos últimos Barqueiros de Darque.

O ano está a acabar e, para nós pescadores, significa que a nova época da Lampreia está a começar, e por falar em Lampreia devemos falar da sua relação com Darque. No início do século passado, foram criados três turnos para a pesca da Lampreia: BANDEIRA, SANTA MARTA e MEADELA, três nomes associados a Freguesias ou lugares da margem direita do Rio Lima. Darque ainda era a Terra da Cebola.

Hoje e com o passar dos anos, mais de 70% dos membros dos três turnos são Darquenses o que classifica definitivamente Darque como Terra de Pescadores.

Devemos honrar o nosso passado mas temos também a obrigação de cuidar o nosso futuro e para isso os pescadores de Darque necessitam ser reconhecidos, assim quando perguntarem, de onde és? Dirás: sou de Darque, Terra dos Pescadores.

Quero agradecer à Junta de Freguesia de Darque a oportunidade que me deu para que neste espaço eu pudesse ter este pequeno desabafo com todos os Darquenses.

Despeço-me desejando a todos um santo e feliz Natal e um próspero ano novo.